



Agenda 2030:


Uma agenda de inovação na gestão pública

Fundação Calouste Gulbenkian

10 de maio de 2019

OS ODS NA NOSSA MISSÃO

AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, SECRETARIA-GERAL

 **Missão do Ministério do Ambiente e da Transição Energética:**
Formular, conduzir, executar e avaliar políticas de:

- Ambiente
- Ordenamento do Território
- Cidades
- Transportes Urbanos e Suburbanos
- Mobilidade
- Alterações Climáticas
- Conservação da Natureza
- Energia
- Geologia

Numa perspetiva de **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** e de
COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

A política de ambiente é por natureza transversal, intersectorial e participativa;

Intimamente ligada aos ODS



Mas a prática de 44 anos de política de ambiente, oficialmente reconhecida na estrutura governativa (+ 4 anos a nível da Administração), confirma que o ODS 17 é estratégico na nossa atividade, como o deve ser para todos.



O sucesso da Agenda 2030 passa pela capacidade de cada um e de todos de saberem interagir e de terem capacidade de internalizar todas as externalidades.

O sucesso das políticas de ambiente, como o da Agenda 2030 e do cumprimento dos ODS, depende sempre da ação de terceiros.

Exemplos de ações estratégicas, que implicaram grande interação em toda a Administração, diálogo com todos os parceiros diretamente implicados e consulta pública:

- ✓ Plano de Ação para uma Economia Circular (PAEC)
- ✓ Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC)
- ✓ Roteiro para a Neutralidade Carbónica
- ✓ Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)
- ✓ Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- ✓ Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC)
- ✓ Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA)
- ✓ Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas

No quadro dos **indicadores** de monitorização, o INE tem um grande conjunto de informação já consolidada que permite o cálculo de muitos destes indicadores.

Estamos a desenvolver um grande esforço de consolidação:

- Robusteza do cálculo dos indicadores já existentes
- Afição de alguns destes indicadores para uma melhor adesão à realidade nacional
- Desenvolvimento dos métodos de cálculo para a criação dos indicadores em falta, incluindo métodos indiretos de avaliação
- Avaliação da possibilidade de criação de indicadores qualitativos que provisoriamente possam contribuir para a análise do cumprimento das metas

- O sucesso da Agenda 2030 depende do empenho de todos.
- Temos de ser capazes de pensar as necessidades e os objetivos dos outros como sendo os nossos.
- A inovação é estratégica, mas a mais sustentável é a inovação da mente e do pensamento.
- O sucesso da Agenda 2030 só é possível se todos usarem bom senso

OBRIGADO